

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Projeto Pedagógico dos Cursos de Extensão

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Piñeiro Miranda

Presidente

Maria Adriana Cavalcante

Diretora Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Profª Drª. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva

Reitora

Profº Me. Paulo Henrique Costa Mattos

Vice-Reitor

Profª Drª. Samara Tatielle Monteiro Gomes

Pró-Reitora de Graduação

Profº Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Ma. Kátia Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 207, assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Essa prerrogativa constitucional confere às instituições de ensino superior a responsabilidade e a liberdade de planejar, implementar e avaliar suas ações acadêmicas, entre elas, os programas e cursos de extensão universitária.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu artigo 44, inciso IV, estabelece que a educação superior abrange, entre outras formas de oferta, os programas de extensão, “abertos à participação da população, caracterizados pela organização de atividades de caráter educativo, cultural e científico, relacionadas às diferentes áreas do conhecimento”. Tal diretriz reafirma o compromisso da universidade com a democratização do saber e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio basilar da educação superior brasileira.

Nesse contexto, a Universidade de Gurupi – UnirG, atenta às demandas formativas da sociedade tocantinense e das regiões circunvizinhas, propõe a implantação de um conjunto de cursos de extensão universitária de curta duração, organizados em duas faixas de carga horária:

- **Cursos de Iniciação Profissional**, com carga horária de até 60 horas;
- **Cursos de Aperfeiçoamento Profissional**, com carga horária superior a 60 horas.

A oferta desses cursos parte da identificação de potenciais formativos já presentes na estrutura curricular dos cursos de graduação da área da educação — especificamente nos cursos de **Letras, Pedagogia, Educação Física e Psicologia** —, promovendo a racionalização de recursos humanos e materiais, ao mesmo tempo em que amplia a função social da universidade por meio da formação continuada e da qualificação profissional de diversos segmentos da sociedade.

A elaboração deste Projeto Pedagógico orienta-se por princípios de qualidade acadêmica, responsabilidade social, pertinência das ofertas formativas ao contexto regional e alinhamento às diretrizes institucionais dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028). Além disso, respeita os marcos normativos nacionais e institucionais que regulam a atuação das universidades no campo da extensão universitária, em especial:

- Constituição Federal de 1988, art. 205 a 214 e art. 207;
- Lei nº 9.394/1996 (LDB), especialmente art. 44, IV e art. 47, §2º;
- Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), no que tange à Meta 12 (expansão da educação superior) e à Meta 7 (qualidade da educação);
- Resoluções e normativas internas da Universidade de Gurupi – UnirG, notadamente a Resolução CONSUP nº 027/2019, que dispõe sobre o regulamento do ensino de graduação, e os princípios constantes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A implementação dos cursos de extensão ora propostos busca, portanto, consolidar a missão institucional da UnirG de formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e regional, por meio de ações formativas acessíveis, atualizadas e socialmente relevantes. Além disso, promove a articulação entre saberes acadêmicos e saberes populares, reforçando o papel da universidade pública como agente transformador da realidade social.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1 MANTENEDORA.....	4
1.2 MANTIDA.....	4
1.2.1 Missão, visão e valores.....	5
1.2.2 Objetivos.....	6
1.2.3 Áreas de atuação acadêmica.....	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO.....	6
3. JUSTIFICATIVA.....	8
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	9
5. CURSOS DE EXTENSÃO.....	11
5.1 CURSOS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL.....	11
5.2 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	19
REFERÊNCIAS.....	27

1. IDENTIFICAÇÃO



Figura 1: Universidade de Gurupi

1.1 MANTENEDORA

Quadro 1: Identificação da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação UnirG
Nome do Presidente:	Thiago Piñeiro Miranda
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi – TO.
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
E-mail:	presidencia@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

1.2 MANTIDA

Quadro 2: Identificação na Mantida

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO

Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

1.2.1 Missão, visão e valores

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva realizada durante a Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico feito em 2017, tendo sido elaborados também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2024 a 2028:

Missão: Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.

Visão: Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

Valores: A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência: A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação: Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética: Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a Comunidade Acadêmica: Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade Social e Ambiental: Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência: Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

Ensino (graduação e pós-graduação);

Pesquisa;

Extensão Universitária.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO

A Universidade de Gurupi – UnirG, enquanto instituição pública municipal de ensino superior, tem como uma de suas missões fundamentais contribuir com o desenvolvimento educacional, social e cultural da região sul do Tocantins e de áreas circunvizinhas. Nesse contexto, a atuação dos cursos de graduação vinculados à área da educação — Letras, Pedagogia, Educação Física e Psicologia — tem se destacado por sua capilaridade social, compromisso com a formação cidadã e impacto positivo em políticas públicas educacionais e sociais.

Os cursos de extensão são estruturados a partir do aproveitamento da expertise acadêmica e da infraestrutura das unidades curriculares dos cursos de graduação que funcionam nos campi da UnirG. A implementação dos cursos de extensão propostos fundamenta-se em um modelo de otimização de recursos institucionais que assegura sustentabilidade financeira e operacional. A estratégia de integração destes cursos às disciplinas regulares dos cursos de graduação elimina a necessidade de contratação de docentes adicionais, aquisição de novos espaços físicos ou investimentos em infraestrutura específica, configurando-se como uma proposta sem ônus para a instituição. Esta abordagem inovadora permite que a Universidade de Gurupi amplie significativamente sua oferta de atividades extensionistas sem comprometer o orçamento institucional, ao mesmo tempo em que potencializa a utilização da capacidade instalada e do corpo docente já existente, promovendo uma sinergia eficiente entre as atividades de ensino na graduação e nos cursos de extensão.

Acerca da infraestrutura, os cursos de Letras e Pedagogia funcionam no Campus I, em espaços acadêmicos que dispõem de infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se, nesse cenário, o papel estratégico do CITAUI (Centro de Inovação em Tecnologias Assistivas da UnirG), que oferece suporte técnico e pedagógico a atividades formativas voltadas à inclusão e ao atendimento às necessidades educacionais específicas. O CITAUI é, portanto, um ambiente que fomenta práticas educativas inovadoras, com foco na promoção da equidade e no fortalecimento das competências docentes para a atuação em contextos escolares diversos.

O curso de Educação Física, localizado no Campus II, conta com o Programa de Atividades Físicas e Esportivas (PROAFE), situado em anexo ao Centro Administrativo da UnirG. O PROAFE funciona como um núcleo articulador de projetos de extensão, práticas curriculares supervisionadas e atividades comunitárias, promovendo a saúde e o bem-estar da população por meio da integração entre o ensino acadêmico e as demandas sociais relacionadas à cultura corporal do movimento.

Por sua vez, o curso de Psicologia, também situado no Campus I, mantém como estrutura de apoio o Serviço-Escola de Psicologia (SEPSI), espaço pedagógico e assistencial que viabiliza ações de acolhimento, avaliação e intervenção psicológica junto à comunidade. O SEPSI constitui um elo entre a formação acadêmica e a prática

profissional, sendo referência na promoção de saúde mental e no desenvolvimento de projetos de extensão voltados à educação, cidadania e bem-estar psicossocial.

A atuação integrada desses cursos evidencia o compromisso institucional da UnirG com a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios contemporâneos da educação. Além disso, reforça a importância da articulação entre teoria e prática, valorizando os saberes interdisciplinares e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência acumulada por essas graduações ao longo dos anos constitui um sólido alicerce para a proposição e oferta de cursos de extensão de curta duração, que buscam atender às necessidades formativas emergentes de profissionais da educação, estudantes e demais membros da comunidade regional.

Dessa forma, a criação da **Escola de Educação** no âmbito da UnirG representa não apenas uma estratégia de fortalecimento da função social da universidade, mas também uma resposta qualificada às demandas de formação continuada em um cenário educacional dinâmico, complexo e em constante transformação.

3. JUSTIFICATIVA

A constituição de uma Escola de Educação voltada à oferta de cursos de extensão de curta duração encontra respaldo na missão institucional da Universidade de Gurupi – UnirG de promover a formação integral do ser humano, comprometida com o desenvolvimento social, científico e cultural da região. Nesse sentido, a universidade assume o papel de protagonista na consolidação de ações educativas que transcendem os muros da academia e alcançam diretamente a comunidade, promovendo transformação social por meio da qualificação continuada e da popularização do conhecimento.

Os cursos de graduação da área de educação da UnirG — Letras, Pedagogia, Psicologia e Educação Física — reúnem, em seus projetos pedagógicos, saberes especializados, práticas formativas interdisciplinares e uma forte vinculação com a realidade educacional local e regional. A oferta de cursos de extensão nesses campos representa, portanto, não apenas um aproveitamento estratégico das competências docentes e da infraestrutura acadêmica já existente, como o OPTTINS – observatório de povos tradicionais do Tocantins, cujo foco é o estudo e o apoio às comunidades indígenas e povos tradicionais da região, mas também uma resposta assertiva às

necessidades formativas de professores da educação básica, gestores escolares, cuidadores, agentes comunitários, profissionais de apoio e demais sujeitos implicados nos processos educacionais contemporâneos.

Considerando os desafios históricos e estruturais da educação no estado do Tocantins e em seus municípios vizinhos — como os índices de evasão escolar, as dificuldades de inclusão de pessoas com deficiência, a carência de formação continuada de professores, entre outros — a Escola de Educação da UnirG propõe cursos que contemplem temáticas emergentes, como práticas pedagógicas inovadoras, tecnologias educacionais, inclusão e acessibilidade, saúde mental nas escolas, alfabetização e letramento, educação infantil, entre outras.

Ao articular ensino, pesquisa e extensão, os cursos visam à valorização do saber docente, à promoção de práticas pedagógicas baseadas em evidências e ao fortalecimento da escola pública como espaço de cidadania. Adicionalmente, promovem o desenvolvimento profissional contínuo, alinhado às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), notadamente aquelas relativas à valorização do magistério, à formação em serviço e à elevação da qualidade da educação básica.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica dos cursos de extensão na área da educação na Universidade de Gurupi (UnirG) está fundamentada em princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, garantindo uma formação alinhada às demandas sociais, científicas e tecnológicas contemporâneas. Estes cursos, estruturados com carga horária diferenciada conforme sua natureza — iniciação profissional (até 60 horas) e aperfeiçoamento profissional (acima de 60 horas) — objetivam propiciar aos participantes conhecimentos e habilidades específicas, que complementem e potencializem suas práticas profissionais, ampliando o alcance e a qualidade dos serviços de educação prestados à comunidade.

O planejamento curricular desses cursos privilegia o diálogo entre teoria e prática, valorizando metodologias ativas que promovem a construção autônoma do conhecimento e a reflexão crítica. Assim, a seleção e organização dos conteúdos são realizadas de forma integrada, contemplando fundamentos científicos sólidos,

atualizações técnico-científicas e aspectos ético-legais pertinentes à área da educação.

O corpo docente envolvido na oferta dos cursos é composto por profissionais qualificados, com formação acadêmica compatível e experiência prática relevante, promovendo a excelência no processo formativo. A gestão pedagógica do curso assegura a articulação dos saberes, o acompanhamento contínuo da aprendizagem e a avaliação formativa, buscando garantir resultados efetivos na qualificação dos participantes.

Além disso, a utilização da Plataforma SEI para o registro e programação das atividades pedagógicas reforça a transparência, o controle e a organização institucional do processo educativo, proporcionando um ambiente virtual integrado que favorece a comunicação entre docentes, discentes e coordenações dos cursos.

A infraestrutura da UnirG, distribuída entre os campi I e II e as unidades específicas de atendimento clínico, oferece ambientes adequados para a realização de atividades práticas, favorecendo a vivência profissional e o contato direto com a comunidade, fortalecendo o caráter extensionista e social dos cursos, constituindo como um componente estratégico para o desenvolvimento de competências essenciais aos profissionais da educação, alinhando-se às diretrizes legais, normativas e institucionais, e contribuindo para a formação continuada que responda com qualidade às necessidades do sistema de educacional local e regional.

Os critérios de avaliação e aproveitamento acadêmico dos cursos de extensão seguirão as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral Acadêmico da UnirG, assegurando a manutenção dos padrões de qualidade e excelência acadêmica da instituição. O sistema avaliativo será composto por duas avaliações intervalares, sendo exigida média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) para aprovação, em consonância com os critérios já consolidados nos cursos regulares de graduação. Paralelamente, será obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades do curso de extensão, requisito indispensável tanto para a obtenção da certificação quanto para eventual aproveitamento da disciplina em caso de posterior ingresso no curso de graduação correspondente. Esta uniformização de critérios garante a equivalência acadêmica entre as modalidades e fortalece a credibilidade institucional dos certificados emitidos.

O aproveitamento de disciplinas cursadas na modalidade de extensão por estudantes que posteriormente ingressarem nos cursos de graduação regulares da

UnirG será condicionado ao cumprimento integral dos requisitos acadêmicos estabelecidos, incluindo a aprovação com média igual ou superior a 7,0, o atendimento ao percentual mínimo de frequência de 75%, e a submissão a processo de avaliação específica que ateste a compatibilidade dos conteúdos cursados com a matriz curricular do curso de destino. Este mecanismo de aproveitamento representa um diferencial competitivo significativo, oferecendo aos participantes dos cursos de extensão a possibilidade de otimização de seu percurso acadêmico futuro, ao mesmo tempo em que incentiva a continuidade dos estudos na própria instituição. A certificação será emitida exclusivamente aos participantes que atendam ao requisito mínimo de frequência, independentemente do aproveitamento posterior, assegurando o reconhecimento formal da participação nas atividades extensionistas e contribuindo para a formação continuada dos profissionais da região.

5. CURSO DE EXTENSÃO

5.1. CURSOS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

INTRODUÇÃO À ORATÓRIA ACADÊMICA	
Carga Horária: 60 Teórica	Disciplina Base: Oratória Acadêmica (Letras)
EMENTA	
Princípios básicos da comunicação oral em contextos acadêmicos. Técnicas de expressão verbal e não-verbal. Elementos da retórica clássica e contemporânea. Planejamento e estruturação de apresentações orais. Estratégias para controle da ansiedade e desenvolvimento da confiança em situações de exposição pública. Recursos audiovisuais como suporte para apresentações. Adequação da linguagem a diferentes contextos e públicos. Prática de oratória em situações simuladas de comunicação acadêmica.	
JUSTIFICATIVA	
A comunicação oral eficaz constitui-se como competência fundamental no contexto acadêmico e profissional contemporâneo, representando um diferencial significativo na formação do indivíduo. O curso de Introdução à Oratória Acadêmica justifica-se pela necessidade premente de desenvolver habilidades comunicativas que permitam aos participantes expressar-se com clareza, coerência e persuasão em diversos contextos discursivos. A capacidade de articular ideias de forma estruturada e convincente é requisito essencial para o sucesso em apresentações acadêmicas, defesas de trabalhos, participações em eventos científicos e atuação profissional. Conforme aponta	

Ferreira (2019), o domínio da oratória transcende a mera habilidade técnica, configurando-se como instrumento de empoderamento e protagonismo social. Este curso proporciona um espaço privilegiado para o desenvolvimento sistemático de competências comunicativas, oferecendo fundamentação teórica e prática sobre os princípios da retórica, técnicas de expressão verbal e não-verbal, e estratégias para o controle da ansiedade em situações de exposição pública. Ademais, contribui para a formação integral do indivíduo, potencializando sua capacidade de interação social e atuação crítica nos diversos espaços de produção e circulação do conhecimento.

NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS

Carga Horária: 60

Disciplina Base: Libras (Letras)

Teórica

EMENTA

Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Prática de comunicação básica em Libras para interações cotidianas.

JUSTIFICATIVA

A inclusão social e educacional das pessoas surdas representa um imperativo ético e legal na sociedade contemporânea, fundamentado em princípios de equidade e respeito à diversidade. O curso de Noções Básicas de Libras justifica-se pela necessidade de promover a acessibilidade comunicacional e o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como sistema linguístico legítimo, conforme estabelecido pela Lei nº 10.436/2002 e pelo Decreto nº 5.626/2005.

A formação em Libras possibilita a construção de pontes comunicativas entre surdos e ouvintes, contribuindo para a eliminação de barreiras linguísticas e para a efetiva inclusão social. Como afirma Quadros (2019), o conhecimento da língua de sinais não apenas viabiliza a comunicação, mas também promove a valorização da cultura surda e o reconhecimento de sua identidade linguística.

Este curso oferece aos participantes a oportunidade de adquirir competências básicas em Libras, compreendendo seus aspectos gramaticais, expressivos e culturais. Além disso, proporciona reflexões sobre a história da educação de surdos, as políticas públicas de inclusão e as especificidades do processo de ensino-aprendizagem nesse contexto. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos inclusivos, respondendo às demandas sociais contemporâneas por acessibilidade e respeito à diversidade.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Carga Horária: 60

Disciplina Base: Psicologia do Desenvolvimento I (Psicologia)

Teórica/Prática

EMENTA

Estudo das principais teorias do desenvolvimento humano. Aspectos biológicos, cognitivos, socioafetivos e morais do desenvolvimento. Períodos e estágios do desenvolvimento humano. Fatores que influenciam o desenvolvimento:

hereditariedade, ambiente e cultura. Desenvolvimento típico e atípico. Métodos de pesquisa em psicologia do desenvolvimento. Implicações das teorias do desenvolvimento para práticas educativas e de cuidado.

JUSTIFICATIVA

A compreensão dos processos de desenvolvimento humano constitui fundamento essencial para profissionais que atuam em contextos educacionais, clínicos e sociais. O curso de Introdução à Psicologia do Desenvolvimento justifica-se pela necessidade de proporcionar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre as transformações biopsicossociais que caracterizam o ciclo vital, subsidiando práticas profissionais fundamentadas e contextualizadas.

O estudo sistemático do desenvolvimento humano permite identificar padrões normativos e variações individuais, compreender fatores de risco e proteção, e planejar intervenções adequadas às diferentes etapas da vida. Conforme destaca Papalia e Feldman (2013), a perspectiva desenvolvimentista oferece um arcabouço conceitual fundamental para a compreensão integrada dos fenômenos humanos em suas múltiplas dimensões.

Este curso proporciona aos participantes o contato com as principais teorias do desenvolvimento humano, abordando aspectos cognitivos, socioafetivos, morais e psicomotores. Ademais, discute a influência de fatores contextuais, culturais e históricos no processo de desenvolvimento, promovendo uma visão crítica e multidimensional desse fenômeno. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de compreender a complexidade do desenvolvimento humano e suas implicações para diferentes campos de atuação.

BRINCADEIRAS E JOGOS NA INFÂNCIA

Carga Horária:45

Teórica/Prática

Disciplina Base: Brincadeiras de Jogos (Educação Física)

EMENTA

Disciplina de caráter teórico/prático e extensionista que deve levar o acadêmico a planejar e aplicar propostas práticas no contexto escolar a partir das habilidades previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) acerca dos jogos e brincadeiras. Classificação e características dos jogos e brincadeiras. O papel do jogo no desenvolvimento infantil. Jogos tradicionais, cooperativos, competitivos e recreativos. Planejamento e aplicação de atividades lúdicas adequadas a diferentes faixas etárias.

JUSTIFICATIVA

O brincar constitui atividade fundamental para o desenvolvimento integral da criança, configurando-se como linguagem privilegiada da infância e direito assegurado por marcos legais nacionais e internacionais. O curso de Brincadeiras e Jogos na Infância justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos sobre o papel do lúdico no desenvolvimento infantil, subsidiando práticas pedagógicas significativas e contextualizadas.

A valorização do brincar como atividade estruturante do desenvolvimento infantil encontra respaldo em diversas perspectivas teóricas, como as contribuições de Vygotsky (2007), que destaca o papel do jogo na criação da zona de desenvolvimento proximal, e de Piaget (1978), que analisa a evolução do jogo em

relação aos estágios do desenvolvimento cognitivo. Conforme aponta Kishimoto (2010), o brincar não apenas promove aprendizagens específicas, mas também potencializa o desenvolvimento da autonomia, criatividade e sociabilidade.

Este curso oferece aos participantes fundamentação teórica sobre o brincar e sua importância para o desenvolvimento infantil, bem como repertório prático de jogos e brincadeiras adequados a diferentes faixas etárias e contextos educativos. Além disso, proporciona reflexões sobre a mediação pedagógica em situações lúdicas e sobre a organização de ambientes que favoreçam o brincar significativo. Dessa forma, contribui para a qualificação de profissionais comprometidos com uma educação que respeite as especificidades da infância e promova o desenvolvimento integral das crianças.

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Carga Horária: 60
Teórica/Prática

Disciplina Base: Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras (Pedagogia)

EMENTA

Estudo teórico-prático sobre jogos e brincadeiras como recursos para estimulação cognitiva. Relação entre atividades lúdicas e desenvolvimento das funções mentais superiores. Classificação dos jogos segundo seu potencial para estimulação de diferentes habilidades cognitivas (atenção, memória, raciocínio lógico, funções executivas). Adaptação e criação de jogos para objetivos específicos de estimulação. Avaliação do desenvolvimento cognitivo através de atividades lúdicas. Planejamento de intervenções com jogos para diferentes contextos e faixas etárias.

JUSTIFICATIVA

A utilização de jogos e brincadeiras como recursos para a estimulação cognitiva fundamenta-se em sólidas evidências científicas sobre a relação entre atividades lúdicas e desenvolvimento das funções mentais superiores. O curso de Jogos e Brincadeiras para Estimulação Cognitiva justifica-se pela necessidade de instrumentalizar profissionais para a utilização intencional e sistemática do lúdico como estratégia de promoção do desenvolvimento cognitivo em diferentes contextos e faixas etárias.

A neurociência contemporânea tem evidenciado a plasticidade cerebral e a importância de estímulos adequados para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como atenção, memória, raciocínio lógico e funções executivas. Conforme destacam Cosenza e Guerra (2011), atividades lúdicas bem planejadas podem potencializar conexões neurais e favorecer a aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, jogos e brincadeiras configuram-se como ferramentas privilegiadas para a estimulação cognitiva, combinando engajamento emocional e desafio intelectual.

Este curso proporciona aos participantes conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo e sua relação com atividades lúdicas, bem como repertório diversificado de jogos e brincadeiras voltados à estimulação de diferentes habilidades mentais. Ademais, aborda princípios para a adaptação e criação de jogos adequados a necessidades específicas, considerando diferentes contextos de aplicação

LITERATURA INFANTOJUVENIL NA FORMAÇÃO LEITORA

Carga Horária: 60

Disciplina Base: Literatura Infantojuvenil (Letras)

Teórica	
EMENTA	
Estudo da literatura infantil e juvenil: conceito, características e funções. Panorama histórico da literatura infantojuvenil brasileira e universal. Gêneros e formas da literatura para crianças e jovens. Relações entre texto e ilustração nos livros infantis. Critérios de seleção de obras literárias para diferentes faixas etárias. Estratégias de mediação de leitura literária. A literatura infantojuvenil no contexto escolar. Análise de obras representativas da literatura infantojuvenil contemporânea.	
JUSTIFICATIVA	
A literatura infantojuvenil desempenha papel fundamental na formação de leitores e no desenvolvimento do letramento literário, configurando-se como patrimônio cultural e direito de todas as crianças e jovens. O curso de Literatura Infantojuvenil na Formação Leitora justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esse campo específico da produção literária e sobre estratégias para sua mediação em contextos educacionais. A formação de leitores literários demanda não apenas o acesso a obras de qualidade, mas principalmente mediações significativas que favoreçam a compreensão, apreciação e apropriação dos textos. Conforme destaca Cosson (2014), o letramento literário é processo que se inicia na infância e se estende por toda a vida, envolvendo dimensões cognitivas, afetivas, culturais e sociais que precisam ser consideradas nas práticas de mediação. Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre a literatura infantojuvenil, sua história, características e funções, bem como critérios para seleção de obras adequadas a diferentes faixas etárias e contextos. Além disso, apresenta e discute estratégias para a mediação de leitura literária, a formação de comunidades leitoras e a articulação entre literatura e outras linguagens. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar como mediadores de leitura literária, promovendo o acesso significativo às obras e o desenvolvimento do letramento literário.	
GESTÃO ESCOLAR E PRÁTICAS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Carga Horária: 60	Disciplina Base: Gestão Escolar (Pedagogia)
Teórica/Prática	
EMENTA	
Fundamentos teóricos e legais da gestão escolar democrática. Dimensões da gestão escolar: administrativa, financeira e pedagógica. O papel do gestor e do coordenador pedagógico na instituição educativa. Projeto político-pedagógico: construção coletiva e implementação. Conselho escolar e outras instâncias de participação. Coordenação do trabalho pedagógico e formação continuada docente. Avaliação institucional e da aprendizagem como instrumentos de gestão. Relações entre escola, família e comunidade.	
JUSTIFICATIVA	
A gestão escolar democrática e a coordenação pedagógica eficaz constituem elementos fundamentais para a garantia da qualidade educacional, configurando-se como dimensões estratégicas do trabalho escolar. O curso de Gestão Escolar e	

Práticas de Coordenação Pedagógica justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esses campos de atuação, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com as demandas contemporâneas das instituições educativas.

A gestão escolar democrática pressupõe a participação coletiva nos processos decisórios e o compromisso com a construção de um projeto educativo emancipatório. Por sua vez, a coordenação pedagógica configura-se como espaço privilegiado para a formação continuada docente e para a articulação do trabalho pedagógico. Conforme destaca Libâneo (2018), ambas as dimensões devem estar articuladas e orientadas para a promoção das aprendizagens dos estudantes e para a efetivação da função social da escola.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os princípios da gestão democrática e da coordenação pedagógica, conhecimentos específicos sobre as dimensões administrativa, financeira e pedagógica da gestão escolar, e estratégias para o desenvolvimento de práticas participativas e formativas. Ademais, promove reflexões sobre o papel do gestor e do coordenador pedagógico na construção e implementação do projeto político-pedagógico e na promoção de uma cultura escolar colaborativa. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar na gestão e coordenação escolar com competência técnica, política e humana.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Carga Horária: 60
Teórica

Disciplina Base: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem (Letras)

EMENTA

Principais concepções e evolução histórica de Planejamento e de Avaliação. Planejamento e Avaliação Educacional e Escolar no Brasil: tipos e níveis. Planejamento escolar e do ensino: Planos, Programas, Projetos. A relação entre planejamento e avaliação: participação, autonomia e emancipação. Princípios e funções da avaliação educacional e da aprendizagem. Diferentes tipos e aplicações da Avaliação na aprendizagem (diagnóstica, formativa, processual e somativa). Planejamento e avaliação: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e ecoformação. Vivências e Práticas de organização e elaboração de planejamento e da avaliação no ensino: plano de aula, sequência didática, projeto de aprendizagem e de ensino.

JUSTIFICATIVA

O planejamento e a avaliação constituem dimensões fundamentais do processo educativo, configurando-se como práticas indissociáveis que orientam e qualificam o trabalho pedagógico. O curso de Planejamento e Avaliação da Aprendizagem justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre essas dimensões, em uma perspectiva que supere abordagens tecnicistas e fragmentadas, reconhecendo sua complexidade e intencionalidade.

A concepção de planejamento e avaliação como práticas reflexivas e transformadoras fundamenta-se em uma visão de educação comprometida com a aprendizagem significativa e com a formação integral dos estudantes. Conforme

destaca Luckesi (2011), a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, configurando-se como diagnóstico para o replanejamento das ações pedagógicas, em um movimento dialético e contínuo.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre diferentes concepções de planejamento e avaliação, conhecimentos específicos sobre instrumentos e procedimentos avaliativos, e estratégias para a construção de práticas coerentes com uma perspectiva formativa e emancipatória. Além disso, promove reflexões sobre as relações entre planejamento, avaliação e currículo, e sobre os desafios da avaliação em contextos educacionais diversos. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de planejar e avaliar de forma crítica, criativa e comprometida com a qualidade do processo educativo.

METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE LITERATURA

Carga Horária: 60
Teórica

Disciplina Base: Metodologia do Ensino de Literatura (Letras)

EMENTA

Concepções de literatura e seu ensino. Documentos oficiais e o lugar da literatura no currículo escolar. Letramento literário: conceito e práticas. Metodologias para abordagem do texto literário em sala de aula. Seleção e organização de conteúdos literários para diferentes níveis de ensino. Estratégias de formação do leitor literário. Avaliação da leitura literária. Relações entre literatura e outras linguagens. Análise e produção de materiais didáticos para o ensino de literatura.

JUSTIFICATIVA

O ensino de literatura constitui dimensão fundamental da formação leitora e da educação estética, contribuindo para o desenvolvimento do letramento literário e para a ampliação do repertório cultural dos estudantes. O curso de Metodologias para o Ensino de Literatura justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esse campo específico, em uma perspectiva que supere abordagens reducionistas e escolarizadas do texto literário. A formação do leitor literário demanda mediações pedagógicas que favoreçam a experiência estética e a construção de sentidos, em um processo que articula dimensões cognitivas, afetivas e culturais. Conforme destaca Zilberman (2009), o ensino de literatura deve promover o encontro significativo entre leitor e texto, valorizando a subjetividade e a pluralidade de interpretações, sem desconsiderar a especificidade do discurso literário e seu contexto de produção.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre as concepções de literatura e seu ensino, conhecimentos específicos sobre diferentes gêneros literários e suas características, e estratégias metodológicas para a mediação da leitura literária em contextos educacionais. Ademais, promove reflexões sobre a seleção de obras, a avaliação da leitura literária e a articulação entre literatura e outras linguagens. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de promover o letramento literário de forma significativa, criativa e contextualizada.

GINÁSTICA ESCOLAR: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

Carga Horária: 45

Disciplina Base: Ginástica Escolar (Educação Física)

Teórica/Prática	
EMENTA	
Disciplina de caráter teórico/prático e extensionista que deve levar o acadêmico a planejar e aplicar propostas práticas no contexto escolar a partir das habilidades previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) acerca da ginástica e suas classificações (geral- de condicionamento físico-conscientização corporal) bem como dos padrões técnicos-combinatórios. História e evolução da ginástica. Fundamentos básicos e classificação das atividades ginásticas. Metodologia do ensino da ginástica no contexto escolar. Planejamento e aplicação de atividades ginásticas para diferentes faixas etárias.	
JUSTIFICATIVA	
A ginástica constitui conteúdo fundamental da Educação Física escolar, representando importante manifestação da cultura corporal de movimento e recurso privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas e expressivas dos estudantes. O curso de Ginástica Escolar: Fundamentos e Aplicações justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esse conteúdo, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que o estabelece como uma das unidades temáticas da Educação Física. A abordagem pedagógica da ginástica na escola deve contemplar suas diferentes manifestações – ginástica geral, de condicionamento físico e de conscientização corporal – proporcionando experiências diversificadas e inclusivas. Conforme destaca Ayoub (2007), o trabalho com a ginástica no contexto escolar deve valorizar a criatividade, a cooperação e a expressividade, superando modelos tecnicistas e excludentes. Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre a ginástica como manifestação cultural e educativa, conhecimentos específicos sobre diferentes modalidades ginásticas e suas características, e estratégias metodológicas para seu desenvolvimento nas aulas de Educação Física. Além disso, promove reflexões sobre a avaliação das aprendizagens relacionadas a esse conteúdo e sobre sua articulação com os demais elementos da cultura corporal. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de abordar a ginástica de forma crítica, criativa e inclusiva, potencializando seu valor educativo.	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	
Carga Horária: 60	Disciplina Base: Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa (Letras)
Teórica/Prática	
EMENTA	
Estudo dos gêneros textuais acadêmicos: características, estrutura e funcionamento. Estratégias de leitura e compreensão de textos científicos. Princípios de coesão e coerência textual. Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Prática de produção de diferentes gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa. Processos de revisão e reescrita de textos. Aspectos éticos da produção textual acadêmica: plágio e normas de citação.	

JUSTIFICATIVA	
A competência para ler e produzir textos acadêmicos constitui requisito fundamental para a participação efetiva nas práticas discursivas do ensino superior e da comunidade científica. O curso de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos justifica-se pela necessidade de desenvolver habilidades específicas relacionadas aos gêneros textuais próprios desses contextos, contribuindo para o sucesso acadêmico e para a inserção dos participantes na cultura universitária. O domínio dos gêneros acadêmicos demanda não apenas conhecimentos linguísticos, mas também compreensão sobre suas características discursivas, suas funções sociais e suas convenções específicas. Conforme destaca Motta-Roth e Hendges (2010), a apropriação desses gêneros representa importante estratégia de letramento acadêmico, possibilitando aos sujeitos participar das práticas de produção e circulação do conhecimento científico. Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os princípios da comunicação acadêmica, conhecimentos específicos sobre diferentes gêneros textuais universitários (resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, entre outros), e estratégias para sua leitura e produção. Ademais, aborda aspectos como coesão, coerência, argumentação, citação e referenciação, essenciais para a qualidade dos textos acadêmicos. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de comunicar-se com clareza, objetividade e rigor no contexto universitário, atendendo às exigências da comunidade acadêmica.	

5.2. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS	
Carga Horária: 120 Teórica/Prática	Disciplinas Base: Educação Especial (Letras); Educação Física Especial e Inclusiva (Educação Física)
EMENTA	
Princípios e fundamentos da educação especial e inclusiva. Características das deficiências mais comuns presentes nos ambientes escolares. Aspectos teórico-metodológicos da inclusão escolar. Estudo crítico de problemáticas que envolvem a inclusão e exclusão educacional. Análise de métodos de ensino em contextos inclusivos. Estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais em contextos comunicativos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica para educação inclusiva. Estratégias pedagógicas e adaptações curriculares para atendimento às necessidades educacionais específicas. Práticas corporais adaptadas e inclusivas no contexto escolar.	
JUSTIFICATIVA	
A educação inclusiva constitui paradigma educacional fundamentado nos direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e supera o modelo de integração escolar. O curso de Educação Especial e Inclusiva: Fundamentos e Práticas justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos que subsidiem práticas educacionais inclusivas, em consonância com marcos legais como a Política Nacional de	

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

A efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva demanda não apenas adequações estruturais, mas principalmente transformações atitudinais e pedagógicas que garantam o acesso, permanência e participação de todos os estudantes no processo educativo. Conforme destaca Mantoan (2015), a inclusão implica uma mudança de paradigma educacional, que redefine o papel da escola e as práticas pedagógicas a partir do reconhecimento e valorização da diversidade. Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os princípios da educação inclusiva, conhecimentos específicos sobre diferentes deficiências e necessidades educacionais especiais, e estratégias metodológicas para a construção de práticas pedagógicas acessíveis e significativas. Ademais, promove reflexões sobre a articulação entre educação especial e ensino regular, o trabalho colaborativo entre profissionais e a construção de redes de apoio à inclusão. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais comprometidos com a efetivação do direito à educação para todos, em uma perspectiva ética, política e pedagógica.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Carga Horária: 90
Teórica/Prática

Disciplina Base: Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento (Pedagogia)

EMENTA

Concepções teóricas e históricas da alfabetização e do letramento. Relações entre oralidade e escrita. Aspectos linguísticos, cognitivos e socioculturais da aquisição da língua escrita. Métodos e processos de alfabetização. Letramento e práticas sociais de leitura e escrita. Alfabetizar letrando: princípios e estratégias. Avaliação no processo de alfabetização e letramento. Planejamento e organização de situações didáticas para a alfabetização. Análise de materiais didáticos e literatura para alfabetização. Alfabetização de jovens e adultos.

JUSTIFICATIVA

A alfabetização e o letramento constituem processos fundamentais para a garantia do direito à educação e para a formação de sujeitos capazes de participar ativamente das práticas sociais mediadas pela escrita. O curso de Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esses processos, em consonância com as atuais políticas educacionais e com os avanços científicos na área.

A compreensão da alfabetização como processo de apropriação do sistema alfabético de escrita, articulado ao desenvolvimento do letramento como participação nas práticas sociais de leitura e escrita, representa consenso teórico contemporâneo que supera visões reducionistas e mecanicistas. Conforme destaca Soares (2016), alfabetização e letramento são processos distintos, porém indissociáveis e interdependentes, que demandam metodologias específicas e complementares.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os processos de aquisição da língua escrita, as relações entre oralidade e escrita, e as dimensões linguísticas, cognitivas e socioculturais envolvidas na alfabetização e no letramento. Além disso, apresenta e discute metodologias para o ensino sistemático

do sistema alfabético, articulado a práticas significativas de leitura e produção textual.

PSICOLOGIA ESCOLAR E PSICOPEDAGOGIA APLICADA

Carga Horária: 135
Teórica/Prática

Disciplinas Base: Psicologia Escolar (Psicologia);
Dificuldade de Aprendizagem (Pedagogia)

EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos da Psicologia Escolar e da Psicopedagogia. Análise dos processos de desenvolvimento e aprendizagem em contextos educacionais. Estudo das dificuldades de aprendizagem: aspectos conceituais, históricos e metodológicos. Avaliação e intervenção psicopedagógica. Relação entre desenvolvimento cognitivo, afetivo e social no processo de aprendizagem. Estratégias de intervenção para diferentes transtornos e dificuldades de aprendizagem. Papel do psicólogo escolar e do psicopedagogo na equipe multidisciplinar. Elaboração e implementação de projetos de intervenção em contextos educacionais. Mediação de conflitos no ambiente escolar. Orientação a educadores e familiares no processo de inclusão educacional.

JUSTIFICATIVA

A interface entre Psicologia e Educação constitui campo fértil para a compreensão e intervenção nos processos de desenvolvimento e aprendizagem em contextos educacionais. O curso de Psicologia Escolar e Psicopedagogia Aplicada justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos que subsidiem práticas profissionais voltadas à promoção do sucesso escolar e à superação de dificuldades de aprendizagem.

A atuação na área de Psicologia Escolar e Psicopedagogia demanda compreensão ampla e contextualizada dos fatores biológicos, psicológicos, pedagógicos e socioculturais que influenciam os processos de aprendizagem. Conforme destaca Patto (2015), é fundamental superar visões patologizantes e individualizantes das dificuldades escolares, reconhecendo a complexidade dos fenômenos educacionais e a multiplicidade de fatores envolvidos no sucesso ou fracasso escolar.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, conhecimentos específicos sobre diferentes transtornos e dificuldades de aprendizagem, e estratégias de avaliação e intervenção psicopedagógica. Ademais, promove reflexões sobre o papel do psicólogo escolar e do psicopedagogo na equipe multidisciplinar, a relação família-escola e as políticas educacionais inclusivas. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, crítica e contextualizada na promoção de processos educacionais bem-sucedidos para todos os estudantes.

EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS, BRINCADEIRAS E DESENVOLVIMENTO

Carga Horária: 180
Teórica/Prática

Disciplinas Base: Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil (Pedagogia); Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras (Pedagogia)

EMENTA

Fundamentos históricos, legais e pedagógicos da Educação Infantil. Concepções de infância e desenvolvimento infantil. Organização do trabalho pedagógico na

Educação Infantil. O papel do brincar no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. Teorias do jogo e da brincadeira. Classificação e características dos jogos e brincadeiras de acordo com as faixas etárias. Planejamento, execução e avaliação de atividades lúdicas para o desenvolvimento integral da criança. Jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos. Brinquedoteca: organização e funcionamento. Construção e adaptação de materiais lúdicos. Mediação pedagógica em situações de jogo. Documentação pedagógica e avaliação na Educação Infantil. Relação família-escola no contexto da primeira infância.

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. O curso de Educação Infantil: Jogos, Brincadeiras e Desenvolvimento justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre o papel do brincar no desenvolvimento infantil e sua centralidade nas práticas pedagógicas destinadas à primeira infância.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, destacando o brincar como um desses direitos fundamentais. Conforme ressalta Oliveira (2011), o brincar não é apenas uma atividade natural da criança, mas uma aprendizagem social que se desenvolve nas interações e que demanda intencionalidade pedagógica para sua potencialização.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre o desenvolvimento infantil e o papel do brincar nesse processo, conhecimentos específicos sobre diferentes tipos de jogos e brincadeiras adequados às diversas faixas etárias, e estratégias para a organização de ambientes e práticas pedagógicas que valorizem o lúdico. Ademais, promove reflexões sobre a observação e documentação pedagógica das brincadeiras infantis como forma de avaliação e planejamento. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar na Educação Infantil com práticas fundamentadas, intencionais e respeitadas em relação às especificidades da infância.

ESTUDOS MORFOSSINTÁTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 90
Teórica/Prática

Disciplinas Base: Estudos Morfossintáticos da Língua Portuguesa (Letras)

EMENTA

Estudo da morfologia e da sintaxe da língua portuguesa em uma perspectiva descritiva e reflexiva. Morfologia flexional e derivacional. Classes de palavras e suas funções. Processos de formação de palavras. Estrutura do sintagma e da oração. Relações sintáticas e semânticas entre os constituintes da oração. Período simples e composto. Coordenação e subordinação. Concordância, regência e colocação. Análise morfossintática de textos de diferentes gêneros. Implicações dos conhecimentos morfossintáticos para o ensino de língua portuguesa.

JUSTIFICATIVA

O conhecimento aprofundado sobre a estrutura da língua portuguesa constitui fundamento essencial para profissionais que atuam no ensino de língua materna e

em áreas correlatas. O curso de Estudos Morfossintáticos da Língua Portuguesa justifica-se pela necessidade de proporcionar formação específica sobre os aspectos morfológicos e sintáticos do português, em uma perspectiva que articule descrição linguística e reflexão sobre o ensino.

A compreensão dos mecanismos de formação e flexão das palavras (morfologia) e das relações que estabelecem entre si na construção de sentenças (sintaxe) possibilita análises mais precisas sobre o funcionamento da língua e fundamenta práticas pedagógicas que superem o ensino prescritivo e descontextualizado da gramática. Conforme destaca Neves (2018), o conhecimento linguístico deve subsidiar um ensino produtivo da língua, voltado para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os processos morfológicos e sintáticos do português brasileiro, em uma abordagem que contempla diferentes perspectivas de análise linguística. Além disso, promove reflexões sobre as implicações pedagógicas desses conhecimentos, discutindo metodologias para o ensino da morfossintaxe em uma perspectiva reflexiva e contextualizada. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais com sólido conhecimento linguístico e capacidade de transpô-lo didaticamente para situações de ensino-aprendizagem.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Carga Horária: 90
Teórica

Disciplinas Base: Fundamentos e Metodologias da EJA (Pedagogia)

EMENTA

Fundamentos históricos, filosóficos e legais da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Políticas públicas para a EJA. Características e especificidades do público da EJA. Processos de aprendizagem na idade adulta. Metodologias e práticas pedagógicas adequadas à EJA. Currículo e avaliação na EJA. Alfabetização e letramento de jovens e adultos. Educação profissional integrada à EJA. Planejamento e organização do trabalho pedagógico na EJA. Análise de materiais didáticos para a EJA. Experiências significativas em EJA.

JUSTIFICATIVA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui modalidade da educação básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, representando importante estratégia para a garantia do direito à educação ao longo da vida. O curso de Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos específicos para essa modalidade, considerando as particularidades de seu público e os desafios de sua implementação.

A EJA demanda abordagens pedagógicas que reconheçam e valorizem os saberes e experiências dos educandos, articulando-os aos conhecimentos escolares em uma perspectiva emancipatória. Conforme destaca Arroyo (2017), é fundamental superar visões compensatórias e infantilizadas dessa modalidade, reconhecendo os jovens e adultos como sujeitos de direitos e de conhecimentos, com trajetórias de vida que devem ser consideradas no processo educativo.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os princípios filosóficos, históricos e legais da EJA, conhecimentos específicos sobre as características e necessidades de seu público, e estratégias metodológicas adequadas a essa modalidade. Além disso, promove reflexões sobre currículo, avaliação e organização do trabalho pedagógico na EJA, considerando diferentes contextos de implementação. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar nessa modalidade com práticas significativas, contextualizadas e comprometidas com a transformação social.

EDUCAÇÃO INDÍGENA E SABERES INTERCULTURAIS

Carga Horária: 75

Disciplinas Base: Educação Indígena (Pedagogia)

Teórica

EMENTA

Fundamentos históricos, antropológicos e legais da educação escolar indígena. Diversidade étnica e cultural dos povos indígenas brasileiros. Políticas públicas para a educação escolar indígena. Princípios da educação intercultural, bilíngue, específica e diferenciada. Saberes tradicionais indígenas e sua relação com os conhecimentos escolares. Currículo e materiais didáticos para a educação escolar indígena. Formação de professores indígenas. Experiências significativas em educação escolar indígena. Diálogo intercultural e respeito à diversidade em contextos educacionais.

JUSTIFICATIVA

A educação escolar indígena constitui modalidade específica da educação básica, fundamentada nos princípios da interculturalidade, bilinguismo e diferenciação, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). O curso de Educação Indígena e Saberes Interculturais justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos sobre essa modalidade e sobre os saberes tradicionais indígenas, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para a construção de práticas educativas interculturais.

O reconhecimento e valorização dos saberes indígenas no contexto educacional representam importante estratégia para a superação de visões etnocêntricas e para a promoção do diálogo intercultural. Conforme destaca Luciano (2013), a educação escolar indígena deve articular conhecimentos tradicionais e conhecimentos universais, em uma perspectiva que fortaleça as identidades étnicas e promova o protagonismo dos povos indígenas na definição de seus projetos educativos.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os princípios da educação escolar indígena, conhecimentos específicos sobre a diversidade étnica e cultural dos povos indígenas brasileiros, e reflexões sobre as possibilidades de diálogo entre saberes tradicionais e conhecimentos escolares. Ademais, discute políticas públicas para a educação escolar indígena e experiências significativas nesse campo. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais sensíveis à diversidade cultural e capazes de promover práticas educativas interculturais, tanto em contextos indígenas quanto não indígenas.

LÍNGUA INGLESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PRODUÇÃO ORAL

Carga Horária: 120 Teórica/Prática	Disciplinas Base: Estratégias de Leitura em Língua Inglesa (Letras); Produção Oral e Escrita em Língua Inglesa (Letras)
EMENTA	
Prática de leitura de variados gêneros textuais em Língua Inglesa. Reflexão sobre técnicas de leitura em situações de interação verbal escrita. Estratégias de compreensão textual em nível básico e intermediário. Desenvolvimento das habilidades de produção oral e escrita em Língua Inglesa. Aspectos fonológicos e prosódicos da língua inglesa. Estruturas gramaticais e lexicais básicas para comunicação. Prática comunicativa em contextos significativos. Desenvolvimento de competências discursivas para expressão de ideias, opiniões e argumentos. Técnicas de apresentação oral em contextos acadêmicos e profissionais. Integração das habilidades linguísticas (leitura, escrita, fala e compreensão auditiva) em situações comunicativas autênticas.	
JUSTIFICATIVA	
O domínio da língua inglesa constitui competência fundamental na sociedade contemporânea, caracterizada pela globalização e pela intensificação das interações interculturais mediadas por tecnologias digitais. O curso de Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção Oral justifica-se pela necessidade de desenvolver habilidades específicas de compreensão leitora e expressão oral nesse idioma, contribuindo para a inserção dos participantes em práticas comunicativas internacionais em contextos acadêmicos e profissionais. A abordagem integrada das habilidades de leitura e produção oral fundamenta-se em uma concepção de língua como prática social, que reconhece a interdependência entre as diferentes competências linguísticas e a importância de contextos significativos para sua aprendizagem. Conforme destaca Almeida Filho (2013), o ensino comunicativo de línguas deve priorizar o uso autêntico do idioma em situações relevantes para os aprendizes, articulando aspectos linguísticos, socioculturais e pragmáticos. Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre estratégias de compreensão leitora e produção oral em língua inglesa, conhecimentos específicos sobre aspectos fonológicos, lexicais e discursivos relevantes para essas habilidades, e oportunidades de prática comunicativa em contextos significativos. Além disso, promove reflexões sobre as dimensões interculturais da aprendizagem de línguas e sobre o papel do inglês como língua franca na contemporaneidade. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de utilizar a língua inglesa como instrumento de acesso à informação, comunicação internacional e desenvolvimento acadêmico-profissional.	
PROJETOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	
Carga Horária: 90 Teórica/Prática	Disciplinas Base: Projetos Educativos em Espaços Não Escolares (Pedagogia)
EMENTA	
Conceitos de educação formal, não formal e informal. Características e especificidades da educação não formal. Espaços educativos não escolares:	

museus, ONGs, centros culturais, empresas, hospitais, entre outros. Pedagogia social e educação popular. Metodologias para o desenvolvimento de projetos educativos em espaços não escolares. Planejamento, implementação e avaliação de ações educativas em diferentes contextos. O papel do pedagogo em espaços educativos não escolares. Relações entre educação escolar e não escolar. Experiências significativas em educação não formal.

JUSTIFICATIVA

A educação não formal constitui campo de práticas educativas que se desenvolvem em espaços e contextos diversos, para além dos limites da escola, contribuindo para a formação integral dos sujeitos e para a democratização do acesso ao conhecimento. O curso de Projetos Educativos em Espaços Não Escolares justifica-se pela necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre esse campo, reconhecendo sua especificidade e seu potencial formativo.

A ampliação dos espaços educativos representa importante estratégia para a efetivação do direito à educação em uma perspectiva ampliada, que reconhece a multiplicidade de contextos e agentes formativos. Conforme destaca Gohn (2010), a educação não formal caracteriza-se pela intencionalidade das ações, pela sistematização das metodologias e pela preocupação com a formação para a cidadania, diferenciando-se tanto da educação formal quanto da informal.

Este curso proporciona aos participantes fundamentação teórica sobre os conceitos de educação formal, não formal e informal, conhecimentos específicos sobre diferentes espaços e contextos educativos não escolares (museus, ONGs, centros culturais, empresas, entre outros), e metodologias para o planejamento, implementação e avaliação de projetos educativos nesses espaços. Além disso, promove reflexões sobre as relações entre educação escolar e não escolar e sobre o papel do pedagogo em contextos educativos diversificados. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de atuar em diferentes espaços educativos, com práticas criativas, contextualizadas e comprometidas com a transformação social.

METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES

Carga Horária: 90
Teórica/Prática

Disciplinas Base: Metodologia do Ensino dos Esportes
(Educação Física)

EMENTA

A disciplina integra o conjunto de componentes curriculares que compõem a extensão curricularizada do curso, contribuindo para a formação de profissionais capazes de planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo e do lazer.

JUSTIFICATIVA

A disciplina de Metodologia do Ensino dos Esportes constitui um componente curricular essencial que transcende a mera prática esportiva, configurando-se como um espaço de formação ampla que integra aspectos técnicos, pedagógicos, sociais e culturais. No contexto escolar, sua implementação possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais nos estudantes, alinhadas às demandas educacionais contemporâneas que valorizam não apenas o conhecimento teórico, mas também habilidades socioemocionais, liderança, integração social, criatividade

e inovação, fundamentais para a formação de professores e treinadores em um contexto atualizado e contemporâneo no ensino dos esportes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2013.
- ARROYO, M. G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2007.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- DARIDO, S. C. (Org.). **Educação Física escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2017.
- FERREIRA, R. A. **A pesquisa sobre oratória no Brasil: panorama e perspectivas**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 19, n. 2, p. 275-304, 2019.
- GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2018.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCIANO, G. S. **Educação para manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real no Alto Rio Negro**. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2013.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- NEVES, M. H. M. **A gramática do português revelada em textos**. São Paulo: Unesp, 2018.
- OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4. ed. São Paulo: Intermeios, 2015.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

QUADROS, R. M. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZILBERMAN, R. **A escola e a leitura da literatura**. In: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. M. K. (Orgs.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.